

RANKING DOS SALÁRIOS DOS TIRAS EM FINAL DE CARREIRA

1° AP – R\$ 26.494,09
2° PF – R\$ 25.250,00
3° AM – R\$ 24.229,68
4° DF – R\$ 23.438,30
5° PA – R\$ 22.487,09
6° PR – R\$ 22.003,31
7° TO – R\$ 21.991,00
8° MT – R\$ 21.134,03
9° RS – R\$ 20.704,15
10° RJ – R\$ 19.685,89
11° SC – R\$ 19.440,00
12° ES – R\$ 17.736,62
13° MG – R\$ 17.286,87
14° RO – R\$ 17.000,00
15° RR – R\$ 16.133,38
16° RN – R\$ 15.852,31
17° GO – R\$ 15.638,29
18° AL – R\$ 15.065,10
19° MS – R\$ 14.954,94
20° CE – R\$ 13.764,79
21° PE – R\$ 13.537,09
22° AC – R\$ 13.399,54
23° SE – R\$ 13.218,75
24° MA – R\$ 12.654,06
25° SP – R\$ 11.836,95
26° PI – R\$ 10.457,79
27° BA – R\$ 9.108,70
28° PB – R\$ 6.974,34

1 Ponto de partida: fotografia 2026:

- SP (fim de carreira): R\$ 11.836,95
- Média nacional aproximada: R\$ 17.500

📊 Diferença absoluta:

≈ R\$ 5.660

📊 Diferença percentual:

$$\frac{17.500 - 11.836}{17.500} \approx 32\%$$

→ SP paga cerca de 32% abaixo da média nacional atual.

2 Evolução histórica provável da posição de SP:

Nos anos 90 e início dos 2000:

- SP estava entre os 5–8 maiores salários do país;
- Era referência salarial na Polícia Civil;
- Servia como parâmetro para outros estados.

A partir de:

- 2005–2012 → outros estados começaram reestruturações profundas
- 2013–2020 → DF, AP, AM, PA, PR e outros fizeram grandes saltos
- 2021–2024 → várias reestruturações estaduais elevaram carreiras acima de R\$ 20 mil

Enquanto isso, SP fez reajustes pontuais, sem reestruturação robusta.

3 Perda relativa estimada por períodos:

Não é possível calcular ano a ano com precisão sem todas as tabelas históricas estaduais completas, mas com base nas reestruturações públicas registradas:

◆ 1994–2004

SP ainda competitivo.

Perda relativa pequena.

◆ 2005–2012

Outros estados começaram a ultrapassar SP.

Perda estimada acumulada: ~10–15%.

◆ 2013–2020

Estados do Norte e Centro-Oeste fizeram saltos estruturais.

Perda acumulada adicional: ~10–15%.

◆ 2021–2026

Vários estados romperam a faixa dos R\$ 20 mil.

Perda adicional: ~10%.

[4] Resultado acumulado:

Soma aproximada da perda relativa estrutural:

Entre 30% e 35% de perda relativa frente à média nacional.

O que coincide com a diferença atual observada.

[5] O que isso significa na prática:

Em 1994, o Investigador de SP estava:

- Entre os salários mais altos do país.

Hoje está:

- No 25º de 28 estados.

Isso significa que a carreira perdeu:

- Prestígio remuneratório;
- Competitividade nacional;
- Capacidade de retenção;
- Poder de barganha institucional.

[6] Quanto SP deveria pagar para recuperar posição histórica?

Se SP quisesse:

◆ Voltar à média nacional:
≈ R\$ 17.500

◆ Voltar ao top 10:
≈ R\$ 20.700

◆ Voltar ao top 5:
≈ R\$ 22.500+

🏆 Conclusão técnica:

- ✓ A perda não é apenas inflacionária;
- ✓ É uma perda estrutural comparativa;
- ✓ SP basicamente congelou crescimento real enquanto outros estados fizeram reestruturações agressivas;
- ✓ A defasagem atual gira em torno de 30–35% frente à média nacional.